

AVENÇA



Biblioteca Nacional Lisboa

# REGENERAÇÃO

CINEMA

O Rei dos Bandidos

BREVEMENTE

...anário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR :

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Noticias e factos ...

### Pela Comissão de Turismo

Segundo nos informam, a Comissão de Turismo, vai continuar na próxima semana as obras do Parque.

Para este fim deve chegar na próxima segunda-feira um jardim-ro-técnico da casa Moreira da Silva, do Porto.

Esta obra grandiosa, levada a efeito pela Comissão de Iniciativa, transforma a estética da vila, fazendo um Jardim o mais interessante da provincia.

E' a opinião dos técnicos e de todos que trabalham pelo engrandecimento desta vila.

E assim, nós assistimos, embora num curto espaço de tempo, a uma transformação duma pitoresca vila, que realça a beleza, acentuando uma fase de rejuvenescimento que ha-de marcar uma época para este Figueiró.

Pela Câmara também se vão entrar em obras importantes.

Além da casa dos magistrados, outras obras se projectam, sobretudo para as freguezias.

### O alcatoamento

Conforme anunciamos, já se iniciaram os trabalhos de alcatoamento da vila, que é feito a expensas das Obras Publicas, Camara e Comissão de Turismo, devendo ficar concluidos por toda a proxima semana.

E' também um melhoramento importantissimo, cujo valor se torna desnecessario realçar, pois todos nós sabemos apreciar o quanto isso representa para o comercio local e toda a parte baixa da vila.

### O calor

A temperatura que tem pairado nesta região, tem sido de sufocar.

O que nos tem valido, são as optimas águas e sombras que esta terra possui.

A' noite, o nosso jardim é muito concorrido, principalmente por elementos de fóra que aqui estão a passar a época calmosa.

### Festas e romarias

No passado domingo, teve lugar a do S. Sacramento em Campelo, que teve a imponencia dos anos anteriores.

No dia 15 a da Graça, concelho de Pedrógão Grande e no próximo domingo a da Senhora do Livramento, nas Bairradas.

Esta romaria, é das mais concorridas desta região.

### Rev. Antonio Inglez

Durante toda esta semana, teve a fazer conferências religiosas em Pombal, o nosso estimado amigo padre Antonio Inglez, dignissimo sacerdote desta vila.

## PROBLEMAS GRAVES (ASSISTENCIA)

*E' uma verdade, que os factos comprovam, que ultimamente se tem realizado em Figueiró alguns melhoramentos dignos de nota.*

*Mas não é tudo.*

*Pode mesmo dizer-se que os problemas vitais estão, quando muito, enunciados.*

*Assistencia e hygiene, educação e instrução, comunicações são assuntos penitentes que aguarlam vontade enérgica e pulso forte para os solucionar.*

*Prente-me hoje a atenção, o primeiro destes problemas: assistencia e hygiene.*

*E' sobrejamente conhecido que esse pariteiro que ai temos e a que, por ironia, chamamos hospital está, por deficiência de instalação mobiliário e material cirurgico, longe de satisfazer as exigências mais instantes e inadiáveis da dor humana.*

*Torna-se necessário que haja um pouco mais de respeito pelos que sofrem, porque o mesmo é havê-lo por nós próprios.*

*O sofrimento não é, como as regalias sociais, privilégio desta ou daquela casta. Universal, pois, como é, todos, mais cedo ou mais tarde, lhe temos de pagar o nosso tributo.*

*E esse será tanto mais pesado e doloroso quanto menores forem os meios de defesa de que possamos dispôr para lhe deter os ímpetus.*

*E' obvio que o hospital, quando modelarmente montado é o baluarte que maior resistência oferece à dor, não sendo raro que cante vitória sobre esta.*

*Imaginemos (e podemos imaginá-lo porque os factos de todos os dias nos autorizam infelizmente a isso) a triste fatalidade:*

*Um de nós vai de passeio ou em serviço às Bairradas e na altura do Convento, por erro e manobra ou avaria de material, o auto choca com a p. rede*

*O carro empasta, partem os frágeis e volta-se sobre si mesmo. Escusado será dizer que o passageiro se voltou com êle.*

*Ouvem-se gritos de socorro. Há gente boa que acode. Momentos horriveis de impaciência e prorgios heroicos de força porque o auto é pesado e é necessário voltá-lo para lhe arrancar a vitima. Os gritos continuam cada vez mais lancinantes.*

*O sentimento de abnegação triunfa e, de entre os destroços, surge, não um homem, mas um trapo humano, pernas e braços fracturados, graves ferimentos e contusões internas, vertem o sangue a jórros.*

*A sua restituição à Vila exige prontos e immediatos socorros. Pegam lhe com muito cuidado, porque não é um homem mas uma dor, transportam-no ao hospital, que ali fica a dois passos*

*Profunda decepção do médico. Se tivesse ali à mão, os recursos que a me tecina e a cirurgia oferece em circunstâncias tais, arrancaria às garras cruéis da Morte a presa que entra elas se contorce e de quem talvez, naquele momento uma restrição de pensamento atravessasse o mar imenso da sua dôr para gritar ao médico: saive me sr. doutor! e recordar com mágua profunda os filhinhos, cuja felicidade não dispensa a sua vida preciosa.*

*Assim resta ao médico ver triunfar a Morte num combate onde seria fatalmente vencida e malizer a incúria dos homens que lhe não ofereceram as armas de que carecia na luta.*

*E' claro que Figueiró tinha a restrita obrigação de possuir já um hospital, senão grandioso pelo menos modelar.*

*E a melhor acasião, talvez a única que se lhe ofereceu, para isso, foi quando faleceu o grande benemérito Quaresma Vale do Rio, que, num gesto sublime de fé cristã, deixou à Misericórdia de Figueiró dez contos (hoje duzentos) especialmente destinados (creio) à construção desse hospital.*

*Mas os sentimentos que nascem na barriga (ambição e cobiça) sobrepujando os que dimanam do coração (solidariedade humana e filantropia) não permitiram ainda que Figueiró realizasse aquela doce e hum na aspiração.*

*Se Deus permitisse que Vale do Rio se levantasse do túmulo e viesse inquirir da aplicação do seu dinheiro, não podia tomar attitude diferente da que Cristo tomou no Templo: pegar num azorrague e correr os vendilhões.*

*E agora quando teremos um hospital?*

*Só Deus sabe quando.*

José Rodrigues Dias

NOTA: — Desejo esclarecer que o amargo que, porventura, as minhas palavras possam ter, não visa as pessoas que estão ou estiveram á frente dos destinos da Misericórdia e cumprem ou cumpriram honesta e escrupulosamente com os seus deveres, mas sim aqueles que, não pesando convenientemente, as suas faculdades de intelligência e coração, ousaram aceitar uma acção que elles de antemão sabiam ser funesta. É para julgar do bem ou mal que uns e outros fizeram não conheço outro tribunal, senão a consciência de cada um. Ouçam-na; pois.

J. R. Dias

## ... da semana

### Mais uma estrada

Segundo nos consta, a ligação da estrada de Castanheira de Pera com Lousã, vai ser inaugurada no fim do corrente mez.

Para este fim, veio um automovel da Lousã à Castanheira, passando já pela nova estrada.

E' uma ligação que muito interessa aos concelhos do norte, do nosso distrito, vindo estabelecer uma ligação importante que muito serviço vem prestar sobretudo à Castanheira de Pera.

Com esta ligação, termina o bôco da saída em que nos encontravamos, pois, todas as creaturas que vinham a esta região, eram obrigadas a regressar pela mesma estrada. Agora desaparece este obstáculo, os que se dirigem à Castanheira podem regressar pela Lousã-Coimbra, fazendo a travessia da serra da Lousã, no ponto mais interessante e pitoresco; e os que desejarem ir para a Beira Baixa, ficam igualmente nas mesmas condições, devido à ligação de Figueiró com Sernache do Bomjardim.

Desta forma resolveu-se um problema de capital importancia para esta região, que graças a Deus, se deve aos homens da Ditadura que predominam nesta região.

Emquanto ha anos os políticos se preocupavam, unica e exclusivamente na galopinagem do voto, hoje, desde a vigencia da Ditadura os homens a cujos hombros têm as responsabilidades politica e administrativa destas terras, seguiram outra directriz, interessando-se apenas pelo progresso da sua região.

E assim eles vão, dia a dia, transformando tudo, até os velhos costumes.

### Pagamento de contribuições

Os contribuintes que não pagaram a primeira prestação da contribuição industrial (grupo A e B) e imposto profissional (empregados por conta de outros e profissões liberais) durante o mês de Julho ultimo, ficaram sujeitos ao pagamento de todas as prestações renhidas e bem assim aos juros de mora sobre a totalidade da coleta durante 60 dias findo os quais são cobrados os conhecimentos que ficaram por pagar.

Ultimamente para os contribuintes do grupo C da contribuição industrial, cujo prazo voluntario de pagamento da primeira prestação termina no dia 23 do corrente, succede o mesmo.

Os juros de mora no primeiro mez são de 0,70 %, e no segundo mez 1,45 %.

### Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.

PESCARIAS

"No sitio denominado a Pena"

SEXTA-FEIRA, DIA 2 DE JULHO

Reuniram-se os três estados, clero, nobreza e povo. Talvez isto pareça uma utopia, mas foi assim.

Em agradável confraternização e no sitio chamado a Pena, à margem da Ribeira d'Alge é a juzante daquelle magestade selvática que a tradição cognomina de Fragas de São Simão, assentaram arraiais umas dezenas de individuos, de ambos os sexos, onde se achavam representadas as três classes que, à antiguidade da sociedade hodierna. Eram dez horas, pouco mais ou menos, quando chegou a guarda-avancada com todos os apetrechos de cozinha e material culinário que, pondo tudo em andamento, a breve trecho se trucidaram uns desgraçados bacalhãos secos que faziam parte da coluna, simplesmente para servirem de apiritivo à bela caldeirada que nessa altura era por todos apetecida. Precedendo estes preparativos, uma anormalidade se fez notar e esta foi a da falta dum menino sem braços, cujo conteúdo faria a verdadeira alegria, animando as hostes e dando vista a algum que se tivésse esquecido dos olhos em casa.

O conhecimento deste lapso embatucou, de momento, os componentes da parceriada até que, amigo Semedo, de semblante carregado e um pouco a atirar para chefe, decidiu mandar voltar o auto para procurar a tal criança, foia e inocente que, esquecida a um cantinho, permanecia intacta e aguardava os patrões, na loja do nosso conviva Zé Pedro. Apanhada a inocente e metida no veículo, com o auxilio da força hercúlea do nosso incomparável amigo João Cunha, eis que retrocedemos na maior das satisfações, levando agora em companhia uma gentil dama que, ao toque de reunir, soado horas antes, tinha faltado.

Chegados ao sitio, após algumas eventualidades humorísticas, na condução da loira criança que, de quando em quando, gemia orando os braços do pai Semedo ora às cavalitadas do avô Cunha e ainda com a ajuda do nosso tenível e seguro chauffeur, foi a loirinha muito festejada, tendo havido scenas verdadeiramente cheias de comocção, de parte a parte. Em seguida, tudo se foi de pedra em pedra, admirando a magnitude do quadro, cujo fundo, as fragas do S. Simão, é um verdadeiro capricho da Natureza.

Porém, outro paixão mais alto se erguia e agora tinham a palavra os estomagos que, inquietos, não deixavam socegar o apetite ao almoço. Puxando cada um pela sua cadeira e sentando-se no chão, o pobre bacalhau, batatas e galináceos em embrião, viram uma bruxa, a ponto dos visinhos escamas terem de intrevir, no que foram pouco felizes, pois perceberam também naquele combate gastronómico, vitoriosos, os estomagos dispersaram, indo descansar uns das suas fadigas sobre os loiros da vitória e debaixo dos ameiros da Pena, porque outros continuaram o combate, agora com o Cupido que profundamente lhes abalou o coração, já fendido pela flecha certa do olhar de divas encantadoras. Seguiram-se também famosas provas de concurso natatório, em que os prémios não chegaram a ser distribuidos por as concorrentes, com a pressa, se terem embaraçado nas vestes que tiveram de enxugar. Três horas passadas, as hostes aumentaram, cabendo a supremacia ao povo que em grande numero se fazia representar, pois a nobreza apparecia apenas com dois titulares e o clero com um.

Tomados os logares em volta da terra mesa, iniciou-se um novo e mais furioso combate; onde as vítimas eram: o galináceo, o roedor e ainda o pobre escama que, afinal, foi o bofo da festa. Nas lides hostis, aproveitavam-se audazes combatentes que não deixaram empenhados os seus créditos de premiações, em matéria de gastronomia. Nesta altura, o povo demonstrou qualidades de bravura em nada inferiores às do clero e nobreza.

O nosso nobre titular, houve-se de tal maneira na escaramuça que, por fim, nem já lhe escapavam os escamas que se acolhiam à protecção do Deus Baco, enquanto que outros, e agora do povo, apesar da impertinência intestinal, tornaram-se impientes aguardando as reservas escamosos que, sob o comando da Maria Topinho, aguardavam na cozinha a oportunidade de entrar em combate. A meio de todas estas peripecias, destacava-se e, com garbo, o illustre representante do clero, tão seguro na vitória, que, ainda o combate não tinha terminado, já entoava hinos.

Demonstrou-se, neste devaneio da nossa existência que, as gentis damas, devem sempre ser colocadas em pedestal superior, no que respeita ao famoso papel de municipadoras, pois não houve faltas e o triunfo foi devido à sua acção.

O dia desaparece-nos por entre os acordes de uma grafonola de que o cuidadoso Mário se fez acompanhar e que serviu de diapazão às bem afinadas gargantas da jocosa mocidade, representada pela jovial e desprendida Bébé, com a graça circunspecta de mademoiselle Idalina da Conceição e ainda pelos pretensos conquistadores Zéca, Carreira e Martinim. Com toda esta alegria os três estados levantaram arraiais e ei-los marinhando pela encosta do monte em demanda do descanso que a aproximação da noite lhes lembrava.

Senhoras e cavalheiros, mostraram estar exercitados na pratica do alpinismo e até mesmo o nosso «Chaby» se honrou com denodo nesta façanha. O pai Conceição ainda se sentiu um pouco atribulado desejando aos celibatários companheiros a dita de «os vós casados», mas lá foi, formidável e pacientemente tirando les jambes até encontrar o auto que nos aguardava.

Um pouco de impaciencia veio ainda empanar a nossa boa disposição, porque, o paxorrento chauffeur, difficilmente se arrastava pela ladeira, devido, talvez, ao facto de depositar maior confiança nas pernas do auto que nas suas.

A partida não se fez esperar e vinte minutos depois, estavamos em Figueiró. A nossa frente tinham já marchado nos seus autos, Dr. Barreiros, José Barreiros e Martinim que pressurosos annunciaram a chegada do coice da carabana.

Melhor informado, soubemos que o prazer da velocidade atingiu proporções tais que os 90 à hora já pareciam o inicio dum raid asinino a ponto de haver quem instigasse o volante, dizendo-lhe «pisa-lhe o rabo ó Zé».

Assim terminou este dia de pescaria, que deve ter deixado recordações gratas, sobretudo áqueles que sofrem de amorite aguda.

Noticia-telegrama

Segunda-feira dia 12, 9 horas, rapaziada Grupo Dramatico aguarda camionete Mesquita, afim partir pescaria logar da Toca. Camione-

CARTEIRA

— Encontra-se nesta vila, em casa de sua familia e acompanhada de seus filhos a sr. D. Teresa das Chagas Nardo, de Olhão.

— Em casa do nosso amigo sr. Adelino C. Nunes, chefe da Caixa Geral de Depósitos, encontra-se, de visita, seu pai o sr. Manuel Coelho Nunes que vem acompanhado de sua esposa e seu filho Manuel Coelho Nunes Junior.

— Em casa do nosso amigo, sr. Joaquim José da Conceição Junior, escrivão de Direito nesta comarca, encontra-se seu irmão, o sr. Antonio Carvalho Conceição.

te habituada tol rância uma hora ou mais, appareceu 10 horas e graças... Proprietario sem culpa, motivo hemorragia nariz desde 8 ás 10 estando quasi á morte.

Alegre revelou grandes qualidades culinarias. O cheiro exalado coelho á caçadora incomodou-o bastante vendo-se obrigado tomar banho onde se revelou rival amigo Augusto Lacerda visto banho ser mesmo processo. Pescaria abundante graças ao agude Joaquim Barbeiro que estava coalhado peixinhos nossa espera. Apesar grande quantidade peixe, dispenseiro Semedo viu-se serios trabalhos fazer-lo chegar para todos em virtude grande invasão de «Tubarões» assaltarem mas são angelicos componentes grupo. Antero Barreiros campeão gastronomico. Antonio Tomaz arreliado não poder bater record Antero, vingou-se fumando trez charutos. A Tuna deliciosa ovinetes com alguns trechos seu vasto repertório. Fez successo a musica do Zé Povinho a pedido do amigo Ricardo Lacerda. Pescadores entusiasmados tango Ceguinha, apanharam a Mãe da dita ficando estado «vir de Alvaizere». Da rapaziada ouve quem se queixasse de «saber a boca a rosmarinho». Bandolim Ramiro considerado az dos bandolins motivo dono lhe cair em cima e ficar inteiro... Houve quem estivesse para morrer de sede á beira da ribeira, em virtude falta água... O alegre convivio em que todos permaneceram foi interrompido por fim pela catastrophe que atingiu camionete em virtude Mesquita ter perdido chave. Mas Ford salvou a situação e a chegada foi feita cantando-se o eterno Zé Povinho. Era meia noite e estava acabada a pescaria. Espero que não seja a ultima e outra coisa não é de esperar de rapazes novos... cheios de vida... e demais a mais componentes dum Grupo Dramatico do qual nos é licito esperar mais alguma coisa do que até agora temos visto, ainda que más linguas tenham dito ser pescaria o enterro do mesmo.

Na Foz d'Alge outra pescaria foi levada a efeito numeroso grupo esta vila, do qual faziam parte exclusivamente nossos grandes amigos Fernando e Eugenio Lacerda. Depois grande caminhada conseguiram chegar local pescaria armando corda enguias. De manhã ao levantarem estas viram anzois com trez cobras água e dois kagados. Deram-se por felizes marchando pelo meio dia para esta chegando Fernando a ser acometido caminho ataque insolação virtude grande calor e falta água sendo salvo seu primo Eugenio.

Obitos

D. Maria dos Remedios de Paiva Godinho

Após uma melindrosa operação que sofreu em Lisboa, faleceu nesta cidade no passado dia 11 a sr. D. Maria dos Remedios de Paiva Godinho, esposa do nosso estimado amigo José Manuel Godinho, conceituado comerciante na nossa praça e irmã do sr. Joaquim Lopes de Paiva, abastado proprietario em Lisboa.

A noticia deste triste acontecimento foi dada pelo telegrafo na passada segunda feira, causando neste meio a maior consternação e supresa, pois, a extinta era geralmente estimada e ninguém esperava tal noticia porque na vespertina havido comunicação de que a operação havia decorrido bem e a operada se encontrava livre de perigo.

A extinta deixa duas filhas a sr. D. Irene de Paiva Godinho Ferreira, casada com o sr. Manuel Ferreira, comerciante nesta praça e a sr. D. Alda de Paiva Godinho, casada com o sr. Adolfo Silva. O funeral que foi muito concorrido realizou-se no passado dia 12 pelas 17 horas, sendo o préstito da casa de seu irmão o sr. Joaquim Lopes de Paiva, avenida Duque de Avila, 73, para o cemitério oriental onde ficou depositada em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada e especialmente a nosso presado amigo José Manuel Godinho, apresenta «A Regeneração», sentidos pesames. — Também faleceu nesta vila, no dia 5 do corrente, com 44 anos de idade, o sr. Bernardino Antonio, fiscal dos impostos no concelho de Pedrógos Grande.

A familia enlutada apresenta «A Regeneração» sentidos pesames.

— Em Lisboa faleceu a sr. D. Conceição Correia Ferrão, esposa do nosso amigo, sr. Anibal Veiga Ferrão Pais, ex-escrivão de direito desta nossa comarca e actualmente exercendo as suas funções no tribunal comercial de Lisboa.

— Também faleceu em Lisboa o sr. dr. Carlos Monteiro de Sacedura Sena Belo, genro do nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes de Bastos, nosso patricio e importante capitalista em Lisboa.

A toda a familia enlutada, apresenta «A Regeneração» sentidas condolências.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Alvaro de Jesus Matens, Figueiró  
Manuel da Silva Junior, Chimpeles.

— De visita ao seu parente o nosso amigo Francisco Rodrigues Ferreira, conceituado commerciante nesta praça, encontra-se nesta vila o ex.º sr. José Agostinho Herdade, secretario de Finanças no concelho de Crato e vem acompanhado de sua ex.ª esposa e filha.

— De Simões, regressou o nosso particular amigo tenente Carlos Rodrigues.

Visado pela Comissão de Censura

INSTRUÇÃO

Escola-Oficina n.º 1

Se a memória nos não falha, foi em 12 de agosto próximo passado, que visitamos a Escola-Oficina n.º 1 à Graça, em Lisboa.

A sua instalação ocupa um grande e belo edificio, e as salas em que se ministra o ensino estão repletas de valiosos trabalhos de arte e de sciência, executados pelos alunos desta Escola Oficina.

A disposição bem ordenada e a colocação dos trabalhos, pejam as mesas dispersas pelas salas de ensino e forram as paredes destas salas. O relato de tudo quanto vimos é digno de menção cativante e não é facil para uma descrição de memória para quem urgentemente desejava ver muito em pouco tempo, nem por este motivo pode resultar duma observação de algumas horas de quem com urgência deseja colher impressões duma curta temporada na capital.

Os gabinetes de estudo e que arrecadam os modelos a executar, cativam pela ordem da sua disposição e pelo valor dos exemplares.

Não se pense, porém, que os alunos desta escola só copiam os exemplares, porque também executam trabalhos originaes.

Os professores e professoras desta Escola Oficina são dignissimas, não sómente pelo zelo como se desempenham das suas arduas missões, como do proveito que tiram dos seus ensinos.

Para as primeiras classes têm um método de ensino que nos merece as melhores referências, e é o produto das lucubrações do pessoal docente desta escola. Os professores primários que adoptem nas suas escolas, ou venham adoptar este método terão que se gloriar da escola.

Também o seu boletim — boletim da Escola-Oficina n.º 1 — publicado até ao n.º 4 tem dessiminado pelas suas páginas leitura variada e de muito valor.

E' pena que os promotores desta escola não sejam em maior numero, de modo a escola poder ministrar o seu ensino a todos que desejem frequentá-la.

As crianças que não podem frequentar os liceus nem as escolas superiores, ficam educadas e instruidas de modo a possuirem os conhecimentos necessários e indispensáveis a todos que na vida social aspiram a uma reputação condigna.

E terminando com estas páldas referências, apresento os meus agradecimentos ás excellentissimas professoras que tão obsequiosamente me prestaram todos os esclarecimentos que desejei para saciar a minha vontade de colher informações e ensinamentos. E ao dignissimo e excellentissimo director os meus mais puros sentimentos de agradecimento pela carta que me endereçou para esta vila.

Cine-Theatro Recreio

Impressões & Noticias

O Pirata Negro

Se tivéssemos assistido a este filme quando o seu desenrolar podesse ser apreciado por quem já não é a primeira vez que vê cinema, decerto que teriamos gostado desta película, embora o grande defeito de ser colorida lhe tire a maior parte do seu valor.

Pelo que dela vimos, podemos, contudo, dizer que *O Pirata Negro* não é um filme vulgar — lou-

ge disso mesmo. Entusiasmo o público e interessa sobremaneira; e pena até que a sua projecção tivesse sido feita por etapas — por pequenissimas e sucessivas etapas — que dispõem sempre mal a plateia e estorvam a apreciação do filme. Culpa do operador?!

Não. O operador é o próprio espectador e tem operado sempre em todos os filmes que tem passado por este cine. Nós vimos-o, operar aborrecidissimo, a suar de aborrecido, rogando pragas à fita mais a quem a para cá mandou. Acto continuo, o filme que tem a perfuração já gasta — teima em não correr, a máquina não lhe agarra por mais que seja o cuidado do operador. Passa-se então à mão e bocado da fita estragada para a bobine, enquanto o espectador abre a boca... já farto de ver a tela branca. E está-se assim uma sessão inteira a ver uma fita cheia de compassos de espera e com saltos maiores do que aqueles que Douglas Fairbanks tem no filme.

Porque é que a firma Caetano Lopes, Limitada não tem um pouquinho mais de escrupulo na revista dos filmes, não permitindo que fitas no estado miserável do Pirata Negro e do Rei dos Reis e outras, andem por esse país fora a assassinar o cinema e os lucros dos empresários? Há direito de mandar sucata para a provincia pelo motivo de nós sermos... provincianos?...

**Fred, agente secreto**

É um filme de aventuras em seis partes interpretado pelo arrojado cavaleiro-distinto «cow boy» «Fred Thompson» com o seu cavalo «Raio». Secunda o «Bess Flowers, Clarence Geldert, etc. Um jornal e duas fitas cómicas completam o programa de amanhã.

Programa Raul Lopes Freire

Domingo, 25

**O Rei dos Bandidos**

**A Caça ao Homem**

Pamplinas Junior

**Anuncio**

**COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
(1.ª publicação)

No dia 13 de outubro, próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça sendo entregues a quem mais oferecer além do preço da sua avaliação, os bens seguintes:

Freguezia de Castanheira de Pera

- 1.º Uma casa de habitação e quintal, sita no Ameal, no valor de mil e quinhentos esc. 1.500\$00
- 2.º Uma terra de sementeira de rega, no mesmo sitio, no valor de novecentos escudos 900\$00
- 3.º Uma terra de sementeira de rega, no mesmo sitio, no valor de quinhentos escudos 500\$00
- 4.º Uma terra de sementeira de rega, no mesmo sitio, no valor de quatrocentos escudos 400\$00
- 5.º Uma terra de sementeira de rega, no mesmo sitio, no valor de setecentos escudos 700\$00
- 6.º Uma terra de sementeira de rega, no mesmo sitio, no valor de quinhentos e oitenta esc. 580\$00
- 7.º Um pinhal, no mesmo sitio, no valor de quarenta esc. 40\$00

Estes predios são pertencentes ao executado Mateus Henriques Baeta, residente na vila de Castanheira de Pera, e vão á praça por virtude da execução de sentença que lhe move a firma J. Nunes, de Lisboa.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo Fialho Lopes Moura Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, A. Rego

**UMA CARTA**

Presado amigo

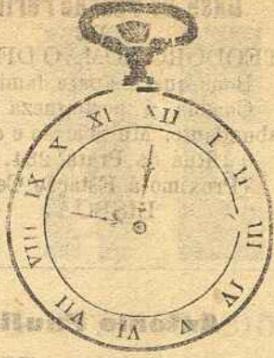
(Continuação do número anterior)

Isto não poderia por certo ir engofar o Padre Eterno, indo o acordar da Eternidade em que vive enleado de tal forma no seu misticismo, que ainda hoje não lhe descobriram as formas, mas tão sómente o compreenderam como sempre — o mistério que a todos lomena e ninguém vence, enveredando-se está claro, pela senda em que tinha a humanidade ignara, ou iluminada.

Mas deixemos por agora a poesia, e continuemos neste caminho de soluções desconexas, ou com fundamentos de lógica, e sigamos um pouco mais além. Ora se já verificamos a existência dos poderes *ascensional e descensional* no submergível, se encontramos a possibilidade da aplicação do pára quedas nos *aeros e hidros*, se temos ainda a facilidade de os sustentar ao lume de água em bonança ou temporal após as modificações indicadas, porque razão não será possível completar estes princípios, collegando-os de forma a obter uma *aeronave mergulhadora* ou um *submergível voador*, emprestando-se-lhe assim uma segurança tanto maior, quanto maior, fôr o seu aperfeiçoamento da sua construção, embora se lhe não retire o perigo a que sempre está sujeito um aparelho que é destinado a vencer os mares e os ares nos seus momentos de quietude ou esbracejamento? Não verificamos termos assim conseguido um instrumento de guerra ou de paz, muito superior aos monstruosos Zepelins que além de dispendioso na sua construção espaventosa, se tornaram impróprios para a guerra, e quasi favoráveis ao mercantilismo na paz, e muito longeficam do que se expõe em tão completa harmonia dos elementos, indicando-se ainda por melhor a utilização do alumínio ou latão para a construção de tais aparelhos utilizáveis de futuro?

Dirão — é um aparelho demasiado complexo e impossível de confecção e applicação. Limitar-me-hei então a responder ao defectismo que o vulgar acalenta — á mecânica e electricidade compete a execução desta exposição sufficientemente solucionada e apresentada para quem a queira e possa completar. E eis tudo, que apenas dependerá de um melhor ou peor aperfeiçoamento na sua execução.

E terminando, perguntar-lhe-hei — isto para um louco, ou coisa equivalente, pois desconheço qual a situação verdadeira em que aqui vim parar, e aqui vivo, parece um tanto ou quanto desculpável, mas talvez que outros com o juizo que dizem possuir lhe não



**Ourivesaria "Celestial"**

**Manoel L. Gomes dos Santos**

**Figueiró dos Vinhos**

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

**As mais baratas devido ao câmbio**

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas á venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Azeitão.

**Cuidado com as imitações e com as máquinas que ás vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.**

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brincos.

**Salvas de prata em todos os tamanhos**

encontrem os defectos que á primeira salteiarão o pensamento invulgar dos larvados. E fechando por hoje, aceite um grande abraço deste seu amigo certo e obrigadissimo. Alberto Higino da Ponte e Sousa Telhal — 1926

Cópia de carta a **Manuel Alves d'Oliveira**

**Adubos Organicos**

**"CABRINHA,"**

Nitrato de sódio — Sulfato Amónico  
Cloreto Potássio  
**SUPERFOSFATOS**

FABRICAS

DE Reis & J. Lopes, L. da LISBOA

Sub-Agente em Figueiró **JOSÉ PEDRO DOS SANTOS**

Deposito Geral Exclusivo: **Sociedade Industrial de Madeiras Limitada**

R. Voluntários da R pública, 167, 169 e 171

Telegramas MIBOR

24-16 TOMAR

**Consultorio Dentario**

DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos obturções e extracções em todos os estados de desenvolvimento. Consultorio de dentario. As segundas, terças e quartas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa de Viuva de Abilio Simões Abreu.

48 30

**Castrol**

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa economizar a vida do seu carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gasolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

**Dinheiro**

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais **A. C. J.** 173-31

**Vaca leiteira**

Turina, de muito boa qualidade, vende-se. Tratar com Artur de Paiva Furtado, nesta vila. 194-18

**Antiga e acreditada sapataria**

DE

**MANUEL SIMÕES FIDALGO**  
Figueiró dos Vinhos

O proprietario desta casa, vem fazer aos seus amigos e freguezes, quer de cá quer da Africa, para onde trabalha ha muitos anos, que continue á frente da sua officina, como sempre. É falso o que certos boteiros propagam, dizendo que já não trabalha, pois, enquanto puder, ha de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas duzias de *peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena*, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronto, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher á sua vontade. 188-20

**A Tabaqueira**

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

**Joaquim de Matos Pinto**

Figueiró dos Vinhos

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem da lanifícios e depósito de barretes**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Officina Pirotecnica Lusitana**  
DE

**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

**Figueiró dos Vinhos**  
**CARAPINHAL**

**Ourivesaria Agua d'Onro**

**Manoel Lourenço dos Santos Junior**

Rua do Comercio — LOUSAN

**PREÇOS EXCEPCIONAIS**

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

**Ninguém pode competir de graça**

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

**Antonio J. de Sousa & Filho**

**MARCENEIROS**

**Bairro Theofilo Braga**

**Figueiró dos Vinhos**

Têm em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pretas, mesas de cabeceira, etc.

**Lindas mobílias de sala**

**Tudo a preços reduzidos.**

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

**Casa de Pensão Particular**

DE **TEODORO ROMÃO DE SOUSA**  
Bons quartos para familias.  
Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia.  
Rua da Prata, 234, 3.º  
(Proximo á Estação Central)  
**LISBOA 187-14**

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, empolas e séros.  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-  
mada de salicilato composta.

**Largo da Praça**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Queijo e manteiga**

De finissimas qualidades.  
Vende Joaquim de Matos Pinto  
**Figueiró dos Vinhos**

**Casa Confiança**

DE

**Francisco Simões Agria**

**Figueiró dos Vinhos**

Com Agência funerária, grãde sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.  
Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

**Preços sem competência**

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gesto.

**Fidelidade**

**SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS**

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.  
As suas acções valem hoje **14.000\$90.**

O correspondente,  
**Joaquim de Matos Pinto**

**Figueiró dos Vinhos**

**Dentaduras**

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.  
**M. ANTUNES, Dentista—POMBAL.** A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48-32

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

**Figueiró dos Vinhos**

**Depósito de tabacos e fosforos**

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/0 país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Casa Comercial**  
**Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros**

**CORRESPONDENTE**

DO

**Banco Nacional Ultramarino**  
**Banco Pinto & Sotto Maior**  
**Banco do Minho**  
**Banco do Alentejo**  
**José Henriques Tota, L.da**  
**Borges & Irmão, Porto**  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

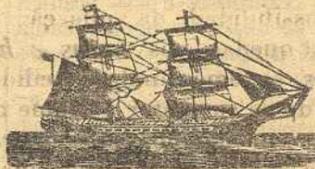
**Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus**

**JOSÉ MANUEL GODINHO**

**Figueiró dos Vinhos**

**Carlos Lacerda**

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração  
**Figueiró dos Vinhos**



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade. 184-25

**Informações gratuitas**

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

**Joaquim de Matos Pinto**

**Figueiró dos Vinhos**

**Experimente V. Ex.**

E verá que o **vinho Santa Clara** e os **Champagnes Lison e Gendre** são incontestavelmente os melhores do mercado.

Quem os quizer adquirir como também os afamados **vinhos de mesa da Bairrada tintos e brancos** de qualidade garantida e a preços excepcionais deve dirigir-se ao representante nesta região dos grandes armazens de **"Laurinea"—Sã Sangalhos.**

**Manuel S. Granada—F. dos Vinhos**

**Preços fixos**

**Sem medo de confrontações**

E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapaus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapaus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, pingas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fabricas que ninguém pode competir.

Cixões feitos a preços de combate e carões.

BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00, alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

**POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)**

**Gustavo Coelho Godet**